

# Não ao trabalho não declarado, ao dumping salarial e às condições de trabalho precárias no setor da construção!

É necessária uma convenção nacional (CN) de aplicação geral no setor principal da construção. As negociações estão em curso e têm de ser concluídas. Enquanto não houver uma nova convenção, devem ser evitadas a todo o custo situações descontroladas e injustas nos estaleiros. Esse cenário abriria a porta ao trabalho não declarado, ao dumping salarial e às condições de trabalho precárias. Exigimos condições regulamentadas até à conclusão da nova convenção e não uma situação de falta de regulamentação.

É urgente uma CN de aplicação geral no setor da construção. Até à conclusão das negociações em curso, não podem haver situações descontroladas com trabalho não declarado, dumping salarial e condições de trabalho precárias. Exigimos regras claras sem uma situação de falta de regulamentação até à nova convenção.

As negociações relativas a uma convenção nacional (CN) de aplicação geral no setor principal da construção estão em curso e devem ser concluídas, uma vez que a CN regula as condições salariais e de trabalho básicas dos trabalhadores dos estaleiros. É, portanto, o instrumento mais importante para garantir condições de trabalho justas, seguras e regulamentadas no setor principal da construção.

O setor principal da construção oferece postos de trabalho estáveis, os salários mais elevados e a reforma a partir dos 60 anos. Proporciona ainda oportunidades de progressão na carreira, uma oferta atrativa de educação e formação adicional e um forte compromisso com a segurança e a saúde no trabalho.

Todas estas conquistas ficarão em risco se chegarmos a uma situação de falta de regulamentação. Uma situação de falta de regulamentação significa trabalho não declarado, dumping salarial e condições de trabalho precárias no setor da construção. Isso tem de ser evitado.

Para todas as partes envolvidas no setor da construção, a existência de condições regulamentadas até à conclusão da nova convenção nacional (CN) é decisiva.



Partilha da mesma opinião? Então assine agora!